

NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO V • 16ª EDIÇÃO Janeiro a Março de 2013 • Distribuição gratuita

www.abrigo.org.br

GUERREIRAS DO MAR

Após a conquista do espaço na Marinha, mulheres alcançam postos antes inimagináveis e fazem a diferença. Confira suas histórias de superação e avanço.



E ainda: Entrevista exclusiva com a primeira mulher Almirante do Brasil. PÁGINA 6 a 8

Patrícia Marques

MB INAUGURA PARTE DA INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÃO DO SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR. PÁGINA 3



BRASIL ESTÁ EM 2º NO RANKING DE USUÁRIOS DE DROGAS. SAIBA COMO A MB COMBATE ESTA DURA REALIDADE. PÁGINA 12



REMMAR

CCCPM RECEBE PRÊMIO QUALIDADE RIO 2012

Visitada pelos examinadores do PQRio, a CCCPM obteve o reconhecimento na categoria Prata, com a maior pontuação de todos os tempos.

JIPE

SIPM COMPLETA 17 ANOS DE ATIVIDADES

No dia 6 de março, o Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha completou 17 anos de exercício. Cerimônia Militar foi realizada em celebração à data.

ESPORTES NA MARINHA

MARINHA ESTABELECE CONVÊNIO COM COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

Celebração marca um grande momento para a modalidade de Luta Olímpica Brasileira. Com estrutura oferecida pelo CEFAN, a MB será responsável por preparar os atletas dessa equipe.

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

É com muita satisfação que a primeira edição do Noticiário de Bordo de 2013 chega até vocês. Nessa 16ª publicação, o NB traz uma série de novidades, entre elas a mudança no projeto gráfico. Durante todo o ano, você vai perceber nosso jornal “trocando de roupa”. A torcida é para que todos gostem.

Com orgulho, trazemos a cobertura da inauguração da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), um marco de capital importância no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). O evento contou com a presença das maiores autoridades políticas do País, que comemoraram um grande passo na defesa dos recursos da Amazônia Azul. Em breve, o Brasil estará entre os 6 países no mundo a construir e operar um submarino com propulsão nuclear.

A edição também fará emocionar e refletir. Histórias de determinação, superação e sucesso serão contadas por meio da reportagem de capa “Guerreiras do Mar”. A matéria conta o percurso da vida profissional das mulheres do século XIX até os dias de hoje, enfatizando as vitórias alcançadas por Elas na carreira Naval. São depoimentos de coragem e muita dedicação a uma

carreira amada e admirada.

Como alerta, a matéria sobre o Projeto de Prevenção às Drogas informa e faz refletir sobre um mal que assola não só o Brasil, mas o mundo. Entenda como a Diretoria de Assistência Social da Marinha, a DASM, trabalha a fim de conscientizar as famílias sobre esse problema de saúde pública, utilizando o caminho da prevenção. E já que todo início de ano tem gostinho de férias, especialmente para a molecada, o NB conta um pouco sobre as aventuras juvenis nas Colônias de Férias do N-SAIPM/DHN, no Rio de Janeiro, e do SECOM/EAMES, no Espírito Santo. Projetos que proporcionam lazer e aprendizado para as crianças por meio de atividades socioeducativas e esportivas. Confira.

A partir dessa edição, também, uma nova série entra em pauta: Profissões do Mar. A cada publicação, um pouco mais sobre as diversas profissões navais. Para tanto, conheça curiosidades e depoimentos de pessoas que, ligadas ao mar, se tornaram profissionais bem sucedidos.

Que, para todos, seja esse um ano cheio de realizações, saúde e felicidade. Boa leitura!

A redação.

PARTICIPE AGORA!



FAÇA O SEU JORNAL FICAR AINDA MELHOR!

Responda a nossa pesquisa e nos ajude a fazer um Noticiário de Bordo cada vez mais parecido com você. É rápido e fácil.

Acesse www.abrigo.org.br e responda ao questionário.

Sua ajuda é muito importante. Participe!

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano V - nº 16 - Janeiro / Fevereiro / Março

SUPERVISÃO GERAL: AMN Matriz (Abrigo do Marinheiro). **DIRETOR GERAL:** CA Marcelo Francisco Campos. **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** CF(T) Sandra Helena de Oliveira. **GERENTE GERAL:** CMG (RM1) Sergio Jamil Muharregerentegeral@abrigo.org.br. **EDITOR:** Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br. **ESTAGIÁRIO:** Guilherme Liberato jornalista@abrigo.org.br. **ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS:** Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. **PROJETO GRÁFICO E DESIGNER:** Mariana Hilario. **IMPRESSÃO:** Jornal do Commercio. **ATENDIMENTO AO LEITOR:** Praça Barão de Ladário, s/n – Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefax: (21) 2104-6893. **REDAÇÃO:** Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar – Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.



Utilize qualquer serviço abaixo e contribua para manutenção de projetos sociais voltados à Família Naval

Os melhores planos de saúde do Brasil em condições especiais para a família Naval.*

Unimed Rio
Golden Cross
SulAmérica
ASSIM SAÚDE
Qualicorp

Ligue: (21) 3223-9055

Qualicorp Adm. de Benefícios
Unimed Rio
Golden Cross
SulAmérica
Assim

ANS nº 417173 ANS nº 393321 ANS nº 403911 ANS nº 000043 ANS nº 309222

* A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da respectiva operadora. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2012.

Bradesco SulAmérica Itaú PORTO SEGURO Azul SEGUROS

CUIDAMOS DA FAMÍLIA NAVAL COM OS MELHORES SEGUROS E SERVIÇOS

SEGURO DE VIDA
SEGURO RESIDENCIAL
SEGURO DE AUTOMÓVEL
EMERGÊNCIAS MÉDICAS
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

0800 025 1312
WWW.MAPMA.COM.BR

mapma

f /GRUPOMAPMA @GRUPOMAPMA

GRUPO BRASILCRED DESDE 1976

Cliente Assist-Pós MARINHA

FUNERAL COMPLETO + TRANSLADO INTERNACIONAL

a partir de **R\$1,98** mensais

ASSISTÊNCIA E VENDA
0800 275 2011
(21) 2104-5508
brasilcred.com.br/assistpos

VIVA MARINHA!

MB INAUGURA PARTE DA INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÃO DO SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR

“Podemos afirmar, com orgulho, que o PROSUB é uma realidade”, discursa a Presidente

Em cerimônia presidida pela Presidente da República, Dilma Rousseff, a Marinha do Brasil inaugurou, no dia 1º de março, a Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), cuja construção foi iniciada em 2010. A UFEM representa um marco de capital importância no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Estiveram presentes à solenidade o Ministro de Estado da Defesa, Embaixador Celso Amorim, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sergio Cabral, o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, o Comandante do Exército, General Enzo Martins Peri, e o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, além de diversas autoridades civis e militares.

A Presidente Dilma chegou à Ilha

da Madeira, e, após falar com os operários do complexo, dirigiu-se à UFEM, onde acompanhou uma apresentação sobre o futuro Estaleiro / Base Naval e a Unidade de Fabricação de Estrutura Metálica (UFEM), no canteiro de obras. Na solenidade, após descerrar a placa comemorativa de inauguração da UFEM e receber uma maquete da infraestrutura das mãos do Comandante da Marinha, a Presidente Dilma proferiu as seguintes palavras: “Acredito que podemos afirmar, com orgulho, que o PROSUB é uma realidade. Em uma obra como essa, a parte em que se projeta, se cria e se planeja é muito importante. Mas é um grande desafio para todos aqui presentes ter realizado e ter dado este passo importante com a UFEM”.

O Ministro Celso Amorim ressaltou que aquele era um momento em que o Brasil afirmava a importância da defesa



CM da Marinha apresenta maquete da infraestrutura para as autoridades

dos recursos da Amazônia Azul. “O que vemos aqui hoje é um passo para adquirir a tecnologia para no futuro poder fazer este submarino de uma forma totalmente independente. Ao mesmo tempo em que estamos trabalhando para a defesa do País, também trabalhamos pela indústria, pelos empregos criados, pela tecnologia e pela ciência”, destacou o Ministro.

Já o Comandante da Marinha ressaltou a importância estratégica do submarino de propulsão nuclear para o País, por ser uma arma com grande poder de dissuasão. Afirmou, ainda, que por ser a política externa brasileira uma política defensiva, ela requer armamentos que façam com que outros países não tentem ameaçar o Brasil. Nesse contexto, o submarino é a arma por excelência que nega o uso do mar a um potencial inimigo, devido ao fato de ficar oculto debaixo d’água. “O submarino de propulsão nuclear é ainda mais forte neste

critério, pois empreende altas velocidades, não precisando vir à superfície para recarregar baterias. Pode estar em qualquer lugar da Amazônia Azul”, ressaltou o Comandante da Marinha.

O PROSUB prevê a fabricação de cinco submarinos, sendo quatro deles convencionais, isto é, dotados de propulsão diesel-elétrica, e um com propulsão nuclear. O primeiro dos quatro submarinos convencionais será entregue para operação em 2017, enquanto o primeiro com propulsão nuclear entrará em operação em 2025. A construção e operação de um submarino com propulsão nuclear são dominadas por poucos países. Atualmente, apenas China, Estados Unidos da América, França, Reino Unido e Rússia detêm esse domínio tecnológico. Com o PROSUB, o Brasil passará a integrar esse seletivo grupo. •



Autoridades participam da cerimônia de inauguração da UFEM



CM da Marinha reafirma importância estratégica do Submarino de Propulsão Nuclear para o País

ASSISTÊNCIA INTEGRADA

Pesquisas promovem ações que refletirão no aumento da produtividade e longevidade profissional

COM A PALAVRA, CC(T) ANNE CINTRA (DASM)

Por 1T(RM2-T) Raquel Lucena

Em meados de 2010, o Departamento de Pesquisas de Pessoal começou a ganhar forma com o embarque de três Oficiais das áreas de psicologia, serviços sociais e estatística, os quais, juntamente com uma Praça, iniciaram a elaboração, a sistematização, a normatização das ações que viriam a ser atribuídas ao novo Departamento da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM). Em janeiro de 2012, a DASM obteve a aprovação da alteração de seu Regulamento, quando foi, de fato, legitimada a criação do referido Departamento. A Capitão-de-Corveta Anne Cintra é a responsável pela implementação do projeto e, em entrevista, revela conquistas que vão além da Diretoria, mas alcançam toda a Marinha do Brasil.

Quando foi observada a necessidade de criação do Departamento?

• CC(T): A Marinha sempre demonstrou preocupação em relação ao seu Pessoal, entendendo que o desenvolvimento e o cumprimento de sua Missão institucional dependem do bem estar do seu efetivo. A DASM está alinhada a esse pensamento desde 2003, quando foi realizada a primeira pesquisa do Perfil Sócio-Econômico e Cultural da Família Naval. Assim, evidenciou-se, por meio dessa pesquisa, a importante ferramenta para mensurar as necessidades e o nível de satisfação profissional do pessoal da MB. A partir da crescente demanda das pesquisas, o aumento em sua complexidade e



“Com base na confiança alcançada, preservação do sigilo das informações coletadas e das fontes de dados, convido todos os Militares e servidores civis da MB a responderem às pesquisas da forma mais franca e espontânea possível”

a necessidade de sistematização das tarefas para realização das mesmas, criou-se o Departamento de Pesquisas de Pessoal da DASM, DASM-40 ou DPP, apelido pelo qual é carinhosamente chamado.

Quais resultados podem ser alcançados com a criação do DPP?

• CC(T): O DPP é extremamente importante não só para a DASM, mas para toda a Marinha, na medida em que sua principal tarefa é a realização de estudos e pesquisas relacionadas à satisfação profissional e situação psicossocial dos Militares, Servidores Civis, dependentes e pensionistas da MB, contribuindo para o propósito maior da Assistência Social na MB, que vem a ser o de subsidiar as ações e incrementar a qualidade de vida da Família Naval, revertendo-se no aumento de produtividade e longevidade profissional.



Equipe do Departamento de Pesquisas de Pessoal da DASM

criando-se expectativas no pessoal de melhorias nos processos institucionais. Apesar do pouco tempo decorrido, já existe a materialização de algumas melhorias advindas desse trabalho.

Quais as expectativas para 2013?

• CC(T): Este ano finalizaremos os Relatórios de análises das pesquisas realizadas ao longo de 2012 e revisaremos o questionário do SISPERFIL, para aplicação em 2014, além da expectativa de mais alguns trabalhos pontuais demandados pelos diversos setores da MB.

Que palavras de incentivo a Comandante deixa para a Família Naval quanto a participação em pesquisas?

• CC(T): As pesquisas realizadas têm sempre o objetivo comum de alinhar os interesses e a Missão da Instituição às necessidades dos indivíduos que a compõem. Sendo assim, para alcançarmos este objetivo, com base na confiança alcançada, com base na confiança alcançada, preservação do sigilo das informações coletadas de preservação do sigilo das informações coletadas e preservação das fontes de dados, convido todos os Militares e Servidores Civis da MB a responderem as pesquisas da forma mais franca e espontânea possível, para que os resultados das mesmas possam, de fato, se reverter em melhorias dos processos que venham a beneficiar a Instituição e seu Pessoal, por meio do conhecimento das necessidades que levem a instrumentos mais eficientes de gestão e apoio motivacional. •

EX-COMANDANTE DA FORÇA-TAREFA MARÍTIMA DA UNIFIL PARTICIPA DO PROGRAMA DE MISSÕES ESPECIAIS DO SASM

Durante o mês de março, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) realizou entrevistas psicossociais de retorno com os Militares brasileiros que participaram da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL). Um dos entrevistados foi o ex-Comandante da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, o Vice-Almirante Zamith.

A iniciativa faz parte do Programa de Atendimento Social aos Militares e Servidores Civis em Missões Especiais e às suas Famílias.

A entrevista de retorno visa avaliar a efetividade do atendimento prestado ao Militar/Servidor Civil e suas famílias durante o período da missão, tendo o propósito de minimizar as interferên-

cias de situações sociais adversas causadas pela necessidade de afastamento de Militares e Servidores Civis.

Considera-se “missão especial” aquela que acarreta o afastamento do Militar ou Servidor Civil de sua família e do seu ambiente social por um longo período, para desempenhar atividades em localidades isoladas ou para participar de operações Militares empreendidas no contexto de missões de manutenção ou restabelecimento da paz. Além da UNIFIL, o SASM é responsável por apoiar nesse Programa: o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), a Operação Antártica (OPERANTAR), e a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), dentre outras. •



PÁGINAS HISTÓRICAS

Como parte das comemorações dos 35 anos de criação do Serviço de Assistência Social da Marinha, instituído por meio do Decreto nº 79.555, em 19 de abril de 1977, foi lançada a Revista do SASM. A publicação de volume único confere destaque à promoção da divulgação dos projetos e serviços disponíveis à Família Naval, indicando as suas formas de acesso e esclarecendo as principais dúvidas dos usuários.

Além de ser distribuída nas 44 OM assistidas pelo SASM na área do Comando do 1ºDN, a revista também está disponível no site www.sasm.mar.mil.br. Garanta a sua! •



N-SAIPM ITINERANTE

A equipe do N-SAIPM do Comando-em-Chefe da Esquadra foi destaque no trabalho realizado em apoio à Força-Tarefa Marítima da UNIFIL. Na ocasião, foi a responsável pelo suporte psicoemocional e reflexivo, por meio de atividades preventivas, conduzidas individualmente e em grupos junto à Tripulação da Fragata Liberal, que compunha, à época, a FTM-UNIFIL. Realizou, ainda, palestras e trabalho vivencial, utilizando recursos audiovisuais, debates e filmes. Ressalta-se, também, a pesquisa de campo feita com 160 Militares da Tripulação da Fragata Liberal. •



ENSINO COM DESCONTO PARA FAMÍLIA NAVAL

A relação de Estabelecimentos de ensino no Rio de Janeiro que oferecem descontos aos Militares da MB foi ampliada. A ação partiu do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), que incrementou o número de instituições integrantes do rol de conveniados do Termo de Cooperação, celebrado entre o Ministério da Defesa e a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN).

Atualmente, o citado Termo de Cooperação possui mais de 150 instituições conveniadas nas mais diversas áreas, abrangendo o ensino infantil, fundamental, médio, superior, idiomas, profissionalizante, entre outros. Os descontos nas mensalidades escolares variam de 10 a 60% e as instituições participantes podem ser consultadas por meio do site www.sasm.mar.mil.br, opção “Facilidades”. •

GUERREIRAS DO MAR

Após a conquista do espaço na Marinha, mulheres alcançam postos antes inimagináveis e fazem a diferença

Ela foi educada para somente exercer o papel de dona de casa, mãe e esposa. Sua utilidade estava focada na criação de filhos, execução de tarefas domésticas e bem estar de seus maridos. A sociedade não entendia que a mulher deveria ter voz ativa. Porém, no final do século XIX, no pós-guerra, essa realidade começou a mudar. Nem tanto por opção, mas em muitos casos por sobrevivência, mulheres se viram viúvas ou sem o apoio de seus pais e, como os homens, foram em busca de trabalho. Diante dessa situação, surge a necessidade de conquistarem posições, evoluírem, se firmarem como profissionais capazes e serem reconhecidas por isso.

No entanto, galgar esses degraus não foi nada fácil. Como símbolo desta luta, o mês de março traz à memória o caso de 130 mulheres que morreram queimadas em uma fábrica de tecidos nos EUA. Em 8 de março de 1857, quando lutavam por melhores condições de trabalho, ficaram presas na fábrica durante um incêndio. A tragédia se tornou o ícone da luta pelo direito

da mulher profissional e hoje é celebrado o Dia Internacional da Mulher, uma data marcada por comemorações de vitórias e conquistas femininas, em uma sociedade onde homens e mulheres se completam na busca de um bem-estar conjunto.

“A igualdade de oportunidades para homens e mulheres é um princípio essencial da democracia. Gostaria muito que os pais e as mães de meninas olhassem hoje nos olhos delas e lhes dissessem: ‘Sim, a mulher pode!’”, tais palavras foram proferidas em novembro de 2010 no discurso da então recém-eleita Dilma Rousseff, a primeira mulher Presidente do Brasil. No fim do ano passado, em mais um ato pioneiro, a Presidente assinou a promoção da primeira mulher da história a ocupar um cargo de Oficial-General das Forças Armadas Brasileiras. Dalva Maria Carvalho Mendes deixou o posto de capitão-de-mar-e-guerra para assumir o de Contra-Almirante, que simboliza duas estrelas (confira o destaque com a entrevista exclusiva com a CA Dalva ao NB).



Patrícia Marques

Representantes de Oficiais e Praças da Marinha do Brasil

No fim de 2012, em solenidade de apresentação dos Oficiais-Generais recém-promovidos das Forças Armadas, a Presidente Dilma enfatizou que será cada vez mais comum a ascensão de mulheres às altas patentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, já que o governo implantou medidas de estímulo ao ingresso das mulheres nas carreiras militares. “Pela primeira vez, uma mulher ascende à patente de Oficial-General, demonstrando que, também nas Forças Armadas, patriotismo e profissionalismo independem de distinções de gênero”, declarou a Presidente, acrescentando que o “brilho da carreira de Dalva é um exemplo do sucesso obtido por muitas brasileiras. Essas mulheres batalhadoras do nosso País são uma grande inspiração para todos nós, inclusive para os militares de nossas Forças Armadas”, observou.

Notoriamente, a presença feminina nas Forças Armadas brasileiras é cada

vez maior. Elas já são 22.208 militares, ou 6,34% do efetivo total militar do País: 350 mil.

CHEGADA A BORDO

Na defesa de nossos mares, a participação das mulheres remonta a 1980, ano em que a legislação permitiu o ingresso feminino na Marinha. Em decorrência da reestruturação administrativa, ocorrida em 1997, as militares foram inseridas nos diversos Corpos e Quadros. Somando 5.815 militares, elas, que no início tinham participação mais restrita, hoje prestam serviços em diversas áreas: engenharia, saúde, ciências humanas, intendência, dentre outras.

Ao redigir o prefácio do livro “Mulheres a Bordo – 30 anos da Mulher Militar na Marinha do Brasil”, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Julio Moura Neto, documentou que em sua trajetória junto aos homens, a mulher tem ocupado posi-



CCSM

Presidente Dilma Rousseff homenageia CA Dalva, a primeira Oficial General do País

ções de relevo e exercido, com muita competência, inúmeras atribuições. “As marinheiras são possuidoras de indiscutíveis qualidades de firmeza, segurança e responsabilidade, sem descuidar da sensibilidade que lhes é peculiar, harmonizando o nosso, por vezes, austero ambiente de trabalho”, atestou o CM.

Integrante da 4ª turma de Oficiais

capacidade de trabalho, angariando a confiança dos superiores e ampliando nossa atuação no espaço conquistado. Hoje, os mais jovens não estranham a convivência. Os homens já aprenderam a lidar com as Marinheiras. Viemos para somar, não para competir. Trabalhamos de forma integrada com os homens, em prol de nossa Força”, defende a Comandante que é também Diretora Social do



“As marinheiras são possuidoras de indiscutíveis qualidades de firmeza, segurança e responsabilidade, sem descuidar da sensibilidade que lhes é peculiar”, resaltou o CM

da Marinha, Aldner Peres de Oliveira está na Marinha desde 1984 e chegou a patente mais elevada prevista para o Quadro Técnico, o posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra(T). Em 29 anos de Marinha, ela traz conquistas como a nomeação para exercer durante dois anos o cargo de Diretora do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM). Atualmente é a Vice Diretora de Ensino da Marinha, até então um cargo exclusivo de Oficial do Corpo da Armada. “Após esses anos de efetivo serviço, por experiência própria, posso afirmar que a Marinha é uma excelente opção profissional. Tenho a plena convicção de que fiz a escolha certa. E faria tudo outra vez”, afirma a CMG também casada com um Oficial da Marinha.

Primeira mulher a embarcar, e pernoitar por vários dias, no Submarino Tupi, logo após sua vinda da Alemanha para o Brasil, a CMG Aldner relembra do receio dos homens diante do ineditismo da presença feminina nos anos 80. “Houve certa resistência quando a mulher adentrou um ambiente onde só trabalhavam homens. Mas, aos poucos, nós mulheres fomos mostrando nossa

Abrigo do Marinheiro.

O FASCÍNIO PELA FARDA

Todos os anos, milhares de jovens brasileiros escolhem a carreira militar como opção profissional. Além dos princípios de hierarquia e disciplina, binômio basilar que constitui o diferencial das Instituições militares, a Marinha proporciona estabilidade profissional com plano de carreira pré-definido e remuneração salarial compatível com o mercado. Tudo isso atraiu a jovem brasileira Raquel Maximino. Há 12 anos ingressou na Marinha como Cabo. O despertar de seu interesse surgiu ainda na infância com o exemplo de seu pai, hoje um Suboficial reformado. “Recordo-me de que quando criança via meu pai vestindo a farda e saindo para trabalhar. Ele era um lutador. Teve uma história de vida muito difícil. E a Marinha era uma grande conquista



Grávida, CA Dalva se formou em 1981, na 1ª turma do corpo auxiliar feminino da MB



ENTREVISTA EXCLUSIVA AO NB CONCEDIDA PELA CONTRA-ALMIRANTE DALVA, A PRIMEIRA OFICIAL-GENERAL DO PAÍS

NB – Na solenidade de promoção a senhora disse que “não fazia ideia do que a aguardava”. Como foi receber a notícia de que seria promovida?

CA – Vivi um momento muito especial. Um sentimento de felicidade intensa. Uma emoção indescritível, mesclada à consciência do aumento da responsabilidade agregada.

NB – A senhora fez parte da primeira turma do Corpo Auxiliar Feminino de Oficiais da Marinha do Brasil, em 1981. Como foi fazer parte daquele momento inédito?

CA – Foi um sentimento do novo, do desbravamento, com um sabor de aventura.

NB – Quais os principais diferenciais da Mulher Militar na MB e como ela pode colaborar para o crescimento da Força?

CA – Em decorrência de seus papéis de mãe e esposa, a mulher desenvolve naturalmente habilida-

des muito necessárias para qualquer ambiente profissional, como a empatia, a flexibilidade, a firmeza na medida certa e a capacidade de conciliação. Essas características também são aplicáveis e necessárias nas mais variadas atividades

da vida militar, além de favorecerem o exercício da liderança, virtude essencial para qualquer militar. Dessa forma, acredito que as mulheres têm muito a contribuir para o crescimento e a evolução da MB.

NB – Atualmente há 2.882 Oficiais mulheres na Marinha, o que representa 33% do quadro total de Oficiais. A Almirante acredita que mais mulheres se sentirão motivadas a ingressarem na Força, a partir do seu exemplo?

CA – Certamente. Acredito que o exemplo é a forma mais eficaz de mover pessoas. Dessa forma, ficarei muito satisfeita caso minha promoção possa, de alguma forma, motivar não só as mulheres que pensam em ingressar na Marinha, mas também aquelas que já compõem nossos quadros, a continuarem seu trabalho de forma dedicada e competente.

NB – Hoje mulheres ocupam posições de destaque na administração pública e privada. Qual sua avaliação do fato?

CA – A mulher de hoje tem maior autonomia e liberdade de expressão. Ela emancipou-se e, atualmente, manifesta suas ideias e posicionamentos e se reconhece como igual, tendo assumido responsabilidades e um papel socioeconômico bem diferente do século passado.

para ele. O ditado já diz: ‘as palavras convencem, mas o exemplo arrasta’”, emociona-se Raquel, que prestou concurso para o Corpo Auxiliar de Praças após realizar o segundo grau técnico. E ela acrescenta: “Meu sonho era me tornar a primeira mulher Almirante do Brasil”.

Mas durante a trajetória, muitas barreiras surgiram. Em busca de seu sonho, a jovem foi ajudada por seu pai, que financiou seu curso até que ela conseguisse um estágio em sua área técnica. A rotina era pesada. “Passei em um concurso do Censo2000 para que eu tivesse dinheiro para pagar o curso para ingressar na Marinha. Fazia o recenciamento no meu bairro pela manhã, à tarde partia para o meu está-

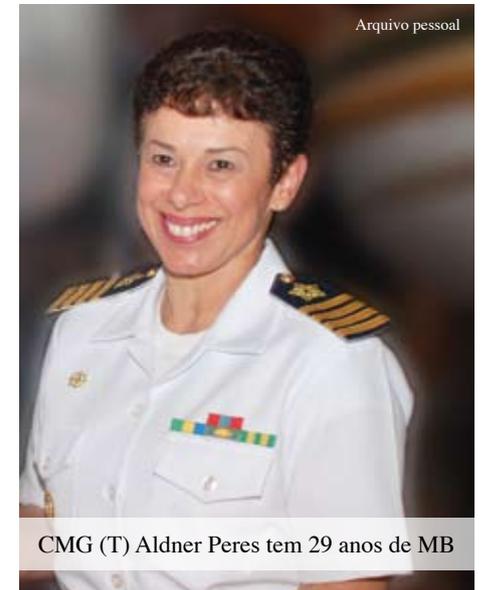
gio, à noite para o curso, e aos sábados ainda estudava, e muito!”, recorda. E todo o esforço foi recompensado. Raquel ingressou no Curso de Formação de Cabos (C-FCB) e foi nomeada Marinheira Especializada (MN-PD). Ao final do curso, tornou-se Cabo especializado em Processamento de Dados (CB-PD). “Mas ainda não estava satisfeita. Meu desejo era chegar ao posto mais alto que eu pudesse chegar”, relembra a jovem que, ao cursar a faculdade de Analista de Sistemas, continuou a galgar os degraus que perseguia.

Já graduada, enquanto cursava a Formação de Sargentos, Raquel Maximino passou a dedicar seus estudos com o objetivo de se tornar Oficial. “Eram sete vagas. Eu só precisava de

uma e a consegui. Não foi fácil. Um período realmente difícil da minha vida. Mas coloquei no meu coração que faria minha parte. E se fosse da vontade de Deus, Ele faria o que lhe coubesse”, salienta, revelando assim a sua fé. A hoje Primeiro-Tenente (T) Raquel Maximino já sonha com sua continuada escalada. Ela sabe que não será mais a primeira Almirante do Brasil, posto da CA Dalva, mas sua meta ainda é chegar ao máximo que puder. “Se eu tiver que abdicar de algumas coisas para conquistar isso, farei. Tem que acreditar, tem que sonhar”, idealiza a Tenente.

DIFERENÇA QUE SOMA

Um ponto em comum entre a militar na MB há 29 anos e a que está há 12 anos, é a certeza de que a mulher tem agregado bastante para o crescimento da Força. “A mulher veio ‘temperar’ o ambiente antes tão racional da MB. Ela tem uma sensibilidade que permite enxergar além do militar – a pessoa que existe por trás. Com isso, ela extrai o melhor daquele indivíduo e garante a lealdade dos que estão em sua volta, seja dos subordinados ou dos superiores. Essa sensibilidade da mulher faz uma diferença que soma”, acredita a Tenente Raquel, que hoje serve na



CMG (T) Aldner Peres tem 29 anos de MB

Diretoria do Pessoal Militar da Marinha (DPMM). A Comandante Aldner faz coro: “Também acredito em uma maior harmonização e humanização nas relações, devido às características próprias das mulheres, sem, no entanto, haver o desrespeito à disciplina e hierarquia”. E se houvesse um lema a cerca da participação das mulheres na Marinha. Qual seria? Comandante Aldner palpita: “Conquistar posição (as pioneiras – primeiras turmas), assegurar condição/consolidar atuação (as sucessoras – turmas posteriores) e ampliar participação (novas mulheres na Marinha)”. Sendo assim, bons ventos e mares tranquilos a todas! •



Primeiro-Tenente (T) Raquel Maximino começou a carreira na MB como Cabo

Interessado em mais informações sobre orientação vocacional? Busque junto ao Órgão de Execução do SAIPM (OES) de sua localidade o “Programa de Qualidade de Vida”, que tem entre outros objetivos, orientar a adaptação profissional em termos de desempenho, produtividade, potencial e vocação.

DECORRIDOS 32 ANOS DO INGRESSO DA MULHER NA MARINHA, AS MILITARES FEMININAS...

Fonte: Comandante Aldner Peres

- Já embarcam para exercer determinadas atividades em navios hidrográficos e oceanográficos, em navios de assistência hospitalar e, eventualmente, em navios da Esquadra;
- Disputam, em condição de igualdade com os homens, algumas funções consideradas de destaque, comissões no exterior, bem como o acesso a promoções e cursos;
- Aos poucos, obedecendo, como em qualquer instituição/empresa, a um fluxo de carreira, vêm sendo designadas para cargos de direção e vice direção, outrora ocupados apenas por homens;
- E, quando previsto, concorrem, de forma equânime, aos Quadros de Acesso por Escolha, para a promoção até Vice-Almirante (no caso de Médicas, Engenheiras e integrantes do Corpo de Intendentes), o que possibilita a participação da mulher no mais alto nível decisório da Administração Naval.



Pelotão feminino do 1º DN em desfile no 7 de setembro

mulhernamarinha.com.br

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, UMA FERRAMENTA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Por Maria Eliane Alencar Rocha Borges*

A qualidade de vida está diretamente relacionada a uma boa saúde financeira. Problemas nessa área podem refletir-se na qualidade da alimentação, do sono, do lazer, da produtividade no trabalho, por exemplo. No ambiente de trabalho, não é incomum encontrarmos pessoas com alto grau de insatisfação e estresse gerados por problemas familiares, não raro com origem nas dificuldades financeiras.

As pessoas não precisam de soluções mágicas para viver bem financeiramente, apenas do conhecimento de algumas estratégias, além, é claro, de disciplina, perseverança e atitude.

O dinheiro faz parte de nossa vida. Há quem diga que é a mola que move o mundo. Sendo assim, estarão mais bem aparelhados para viver os que tiverem controle sobre o próprio dinheiro, que não forem escravos, mas senhores dos recursos financeiros de que dispõem.

A falta de disciplina na execução de um planejamento ocorre principalmente com as compras por impulso. Algumas pessoas adotam soluções especiais para este problema, como, por exemplo, sair de casa sem talões de cheque, cartões de débito, crédito ou até mesmo dinheiro, não passar em determinados lugares e etc; outras evitam levar crianças para as compras.

O planejamento, se devidamente aplicado, identifica e elimina despesas que não são necessárias, buscando junto com a família soluções adequadas aos problemas vivenciados, com uma maior tranquilidade. Tem-se que traçar objetivos a curto, médio e longo prazo. Para tanto, o grupo familiar deve estabelecer seus objetivos e

prioridades, considerando suas reais necessidades e possibilidades.

É indiscutível que as dificuldades financeiras, exceto as de caráter inopinado, são resultados de descontrole do quanto se ganha e do quanto se gasta. Ou seja, despesa maior que a receita. Ressalta-se que a educação financeira é a principal ferramenta para criarmos consciência dos nossos limites orçamentários. E isso só ocorrerá se houver cumplicidade dos membros da família, capitaneados pelo casal.

A saúde financeira, como qualidade de vida, na maioria das vezes, depende de nós mesmos, traçando objetivos e metas de realização pessoal e profissional, e definindo o quanto se está disposto a mudar comportamentos e a perseverar nossa mudança. Para tal, é necessária força de vontade e disciplina para se conseguir a vitória.

Nada melhor do que o orçamento mensal para melhor se compreender a matemática de nossas despesas. O orçamento ajuda a prever ou estimar o que será gasto no próximo mês, para não se gastar mais do que se ganha. Dívida é um vício; se não tomarmos uma decisão e uma ação, seremos consumidos por ela. Todos os membros da família responsáveis por gastos e despesas precisam estar comprometidos com o projeto de estruturação do orçamento doméstico e dispostos a colaborar.

Pesquisas mostram que 70% das compras são efetuadas de forma impulsiva. É da natureza do ser humano a busca pela satisfação imediata a todas as suas necessidades e desejos. Ou seja, o indivíduo é levado mais pela emoção do que pela razão. Para mudarmos esta estatística é necessário inserirmos a educação financeira em nossas vidas, em nossos lares, haja vista que a maturidade financeira só será alcançada com educação financeira.

Analise antes de comprar. Fique atento aos novos produtos lançados na

mídia. Faça a seguinte pergunta antes de adquirir um produto ou serviço: estou comprando porque quero? Ou porque preciso? Controle e bom senso são ótimos exercícios para medirmos a quanto anda a nossa educação financeira. Ela nos dá instrumentos para domarmos o imediatismo, nos conduzindo à maturidade financeira tão necessária no sistema capitalista que vivemos.

Nunca é tarde para iniciarmos o processo de aprendizagem desta maturidade financeira, que independe de idade e de sexo. Depende, principalmente, de boa vontade. Nos dias atuais, pessoas educadas financeiramente possuem mais habilidades para tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas despesas pessoais, e consequentemente ampliando o seu bem estar-social.

*A autora é Capitão-de-Corveta (T), Assistente Social e Encarregada da Divisão de Assessoria Técnica da DASM. E-mail: eliane.rocha@dasm.mar.mil.br

A diretoria de Assistência Social da Marinha possui um programa voltado à Família Naval que visa desenvolver a capacidade de priorizar as necessidades familiares, por meio de um planejamento, de modo a alcançar uma vida financeira saudável. Procure o Órgão de Execução do SAIPM (OES) de sua localidade para mais informações.



COLÔNIAS DE FÉRIAS AGITAM A CRIANÇA E PROMOVEM PALESTRAS SOCIOEDUCATIVAS



Gabriela Guerra aproveita o lazer do projeto Colônia de Férias do EAMES

Janeiro. A criançada entra de férias e surge a preocupação dos pais: “E agora? O que fazer com tanta energia?”. Na maioria das vezes, as crianças ficam com o tempo ocioso e acabam por diversas vezes em frente à televisão ou ao videogame, quando não enlouquecem os pais. Pensando na solução desses problemas, Colônias de Férias promovem aprendizado divertido e um lugar para se fazer amigos. O Abrigo do Marinheiro, o N-SAIMM/DHN e o SECOM/EAMES organizaram eventos específicos para atender a esse público.

BRINCADEIRAS DO TEMPO DO VOVÔ

O Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro promoveu a festa da garotada entre 21 de Janeiro e 01 de fevereiro. A VIII Colônia de Férias do DSS/AMN

envolveu 75 crianças entre 7 a 12 anos. O acontecimento foi sediado na Casa do Marinheiro (DRAMN-RJ).

Além da gincana, o ápice da Colônia do AMN foi o resgate dos jogos populares, como a pipa, a amarelinha, a bola de gude e o queimado, que mostraram a nova geração o quanto é divertido e possível divertir-se sem a tecnologia. “Dança e jogos coletivos foram bem proveitosos pelos jovens, pois na oportunidade, estreitaram laços de amizades, conheceram pessoas novas e exercitaram a competição saudável. Sem esquecermos da piscina e sessão do cinema, uma atividade de lazer refrescante em meio ao calor do Rio de Janeiro”, relatou o CMG (RM1) José Carlos Quaresma, gerente de Projetos Sociais do Abrigo do Marinheiro.



Filhos militares e servidores se divertem na Colônia do N-Saipm/DHN



Por meio do DSS, o Abrigo do Marinheiro fez a alegria da garotada ao resgatar brincadeiras antigas

RESPEITÁVEL PÚBLICO, A CIRCOLÂNDIA CHEGOU!

O N-SAIMM da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) promoveu, no período de 14 a 18 de janeiro de 2013, uma Colônia de Férias também na Casa do Marinheiro, para 50 crianças de 5 a 12 anos, dependentes de militares e servidores civis do Complexo Naval da Ponta da Armação (CNPA).

Visando atender ao propósito do Programa de Qualidade de Vida, da Assistência Integrada, o evento objetivou, principalmente, o desenvolvimento de atividades culturais e recreativas associadas a intervenções socioeducativas. Este ano, o tema escolhido para ser abordado ao longo da Colônia de Férias foi “A Vida no Circo”. No decorrer da semana, as turmas puderam se organizar e ensaiar

diversos números afetos à vida circense que foram apresentados no último dia, como atividade de encerramento no espetáculo denominado “CirColônia”, apresentando números que envolveu palhaços, malabarismo e equilíbristas.

EDUCAR BRINCANDO!

Já a Colônia de Férias do SECOM/EAMES, do Espírito Santo, focou temas sérios como consciência ambiental e educação financeira. Mas tudo foi tratado de forma lúdica e divertida, é claro! Na sua 25ª edição, realizada no período de 21 a 25 de janeiro de 2013, a Colônia do EAMES utilizou toda a energia das crianças. Foram brincadeiras, jogos, esportes de aventura, atividades aquáticas e ambientais, proporcionando momentos de lazer, integração, descontração e aprimoramento sociocultural. •



Participantes da Colônia do SECOM/EAMES

PROFISSÕES NAVAIS

A partir desta edição, o Noticiário de Bordo, em parceria com a Diretoria de Ensino da Marinha, traz a você uma série de reportagens sobre as profissões Navais. Para quem já trilha em uma profissão, a maneira de conhecer funções diferentes e pouco exploradas pela mídia. Para os jovens que sonham com uma carreira, a possibilidade de encontrar sua vocação. Esteja atento!

“EU SOU UM SUBMARINISTA”



Com 27 anos de Marinha, SO-EL-SB Valmir serve hoje no Submarino Tamoio

“Sou o Suboficial eletricitista submarinista: SO-EL-SB Valmir e sirvo no Submarino Tamoio. Estou na Marinha do Brasil há 27 anos. Ingressei na carreira Naval porque sempre fui fascinado pelo Mar e pela história das Grandes Navegações, além de possuir um espírito aventureiro e ávido por novos conhecimentos.

Ao alcançar o posto de Sargento, decidi fazer os testes eliminatórios para Sub-especialização em Submarinos, que a Marinha oferece internamente. Fui selecionado e obtive a primeira colocação ao término do curso. Como prêmio, tive a oportunidade de fazer a “Viagem de Instrução de Guardas-Marinha” no Navio Escola Brasil e conheci 19 países. Foi maravilhoso.

Antes de me tornar submarinista, tinha algumas ideias equivocadas a



S31 Tamoio

respeito da vida a bordo. Uma delas, por exemplo, era de que quando o navio mergulhava seria necessário usar máscaras para respirar. Ao embarcar vi que não era nada disso e, na verdade, o ar, além de suficiente para todos, é puríssimo e renovável. No dia a dia com a tripulação, também pude constatar que no submarino estamos sempre em guerra contra as águas. É fascinante perceber o quanto o mar envolve o navio: a qualquer descuido ele nos

engole. Por isso, a tripulação tem de estar sempre treinada e preparada para enfrentar situações adversas.

Com o passar dos anos, me identifiquei cada vez mais com a vida Naval. Hoje tenho muito orgulho de meu trabalho, e por isso creio que a vocação deve prevalecer sempre na escolha da profissão. Assim teremos profissionais mais motivados e eficientes. Afinal, não existe nada melhor que trabalhar naquilo que você gosta e sabe fazer melhor.

Hoje, a MB está com muitos programas atraentes para quem quer ingressar na carreira, principalmente para aqueles que objetivam servir em um submarino. Nesse ano de 2013, será formada a 1ª turma de

Sargentos Submarinistas selecionados pelo mais novo concurso público lançado no ano passado pela Diretoria de Ensino da Marinha – DEnsM, o QTPA – Quadro Técnico de Praças da Armada.

Tudo incentivado pela criação do Programa de Desenvolvimento de Submarinos, o PROSUB, que visa construir quatro submarinos convencionais (propulsão diesel-elétrica) e um submarino nuclear (propulsão nuclear) para fortalecer a nossa Esquadra.

Além disso, vale lembrar que nosso mar territorial é compreendido por uma área de 3,5 milhões de quilômetros quadrados, por onde passa 95% do comércio exterior e 88% de toda produção de petróleo do País. Portanto, a construção dos novos submarinos e o incentivo à formação de submarinistas caminham juntos num único objetivo: garantir a soberania brasileira no mar e colaborar enormemente para nossa autonomia tecnológica”.

Na próxima edição, confira o trabalho do Engenheiro na MB. Mais informações serão encontradas em www.ensino.mar.mil.br •



Em ação: SO Valmir opera o Submarino

EM EVIDÊNCIA

BRASIL ESTÁ EM 2º NO RANKING DE USUÁRIOS DE DROGAS

Preocupado com a saúde e o bem estar da Família Naval, o Serviço de Assistência Social da Marinha realiza projetos de prevenção ao uso de drogas

Uma medalha de prata que não dá orgulho a ninguém. De acordo com estudo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas e Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo, o Brasil está em segundo lugar no ranking mundial de consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas, atrás apenas dos EUA. E nos últimos meses, o alastrar de viciados tem assolado a população, especialmente pela ação destruidora do crack. Ações polêmicas como a internação compulsória tem sido a medida adotada por prefeitos das grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Em atenção ao problema, a Marinha tem se mobilizado por meio de programas de Prevenção à Dependência Química, a fim de minimizar as circunstâncias que a originam.

Concluída em 2012, a pesquisa da UNIFESP aponta que mais de seis milhões de brasileiros já experimentaram cocaína, o que denota 4% da população adulta. Assusta também saber que 442 mil adolescentes (3% dos que têm entre 14 e 18 anos) já tiveram experiência com algum tipo dessas substâncias.

Tendo em vista esses dados e, não somente por isso, a Marinha realiza diversos trabalhos de prevenção visando o fornecimento de informações que facilitem a construção de uma postura individual e coletiva a favor de uma vida saudável.

Promovidas pela Diretoria de Assistência Social (DASM), as ações preventivas se utilizam do fornecimento de informações, resgate da autoestima e promoção de uma vida saudável. Com vídeos, oficinas, palestras, dinâmicas e reflexões, o

objetivo é um só: mostrar os malefícios das drogas e que todos podem driblar e até mesmo vencê-las.

Nas ações preventivas, realizadas pela Assistência Integrada, busca-se realçar aspectos que venham potencializar a proteção para uso dessas substâncias, sobretudo por grupos mais jovens. “Uma Instituição como a Marinha prima por valores como honestidade, disciplina e os preceitos éticos e morais, que integram a formação dos indivíduos em toda a carreira. Estes valores podem se constituir em fatores protetivos para os comportamentos relacionados ao uso indevido e abusivo de substâncias psicoativas”, explica a CF (T) Sandra Helena de Oliveira, chefe do Departamento de Assistência Integrada.

Maior Órgão de Execução do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) possui desde 2005 o projeto “Semeando Vidas”. A proposta do projeto é conscientizar as áreas de responsabilidade do 1º DN sobre a prevenção contra o uso de drogas no âmbito familiar e de trabalho, e se precaver sobre os males que as drogas podem causar. Além disso, a OM ministra o curso “Multiplicadores em Prevenção a Dependência Química”, que sensibiliza Militares e Servidores Civis no combate à dependência.

De acordo com a assistente social Maria França, Servidora Civil do N-SAIPM do Centro de Instrução Almirante Alexandrino, “para trabalhar na prevenção ao uso de drogas são necessários sensibilidade e autoconhecimento”, contou a Servidora Civil que há 31 anos presta serviços à Marinha do Brasil. •



Para mais informações, procure o Órgão de Execução do SAPIM (OES) de sua localidade ou acesse o site www.dasm.mar.mil.br e saiba mais sobre o “Programa de Prevenção à Dependência Química”.

DICAS IMPORTANTES

Se desconfiar que o seu filho está usando drogas, não se afaste. Ele precisa da sua força e ajuda, sendo importante conversar sempre com ele;

Procure um grupo de ajuda ou discuta sempre o assunto com familiares, professores, médicos ou outros profissionais. É bom manter-se informado sobre o tema para poder agir da melhor maneira em caso de necessidade;

Dê o exemplo dentro de casa. Não consuma álcool, tabaco e outras drogas. Isso é fundamental.

Fonte: Revista do SASM